

## ANO ECONÓMICO DE 2009

## Janeiro a Setembro

## Mapa da aplicação do produto de empréstimos nos meses supra-citados.

Produto de Empréstimos	Produto de empréstimos depositados e em saldo em operações específicas do Tesouro em 1 de Janeiro de 2009	Produto da emissão de empréstimos em 2009	Soma	Aplicação em 2009			Produto de empréstimos depositados e em saldo em operações específicas do Tesouro em 30 de Junho de 2009
				Em despesa orçamental	Por operações específicas do Tesouro	Total	
Empréstimos - 2008	0,00	1 614 000 646,52	1 614 000 646,52	0,00	1 224 743 078,42	1 224 743 078,42	389 257 568,10
Empréstimos - 2009	0,00	60 301 166 699,55	60 301 166 699,55	0,00	0,00	60 301 166 699,55	0,00
Empréstimos - Período complementar da receita de 2008	-1 211 418 164,09	1 211 418 164,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	-1 211 418 164,09	63 126 585 510,16	61 915 167 346,07	60 301 166 699,55	1 224 743 078,42	61 525 909 777,97	389 257 568,10

11 de Novembro de 2009. — O Director-Geral, *Luis Morais Sarmento*.

202578614

**Despacho (extracto) n.º 25242/2009**

Por despacho do Director-Geral do Orçamento de 9 de Novembro de 2009, foi renovada a comissão de serviço, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau, com a designação de Chefe de Divisão de Contabilidade da Divisão de Serviços de Análise Orçamental e Financeira da Direcção de Serviços do Orçamento, do mapa de pessoal da Direcção-Geral do Orçamento, Mário Manuel Leal Monteiro, por um período de três anos, com efeitos a 30 de Janeiro de 2010, inclusive.

10 de Novembro de 2009. — A Subdirectora-Geral, *Marta Abreu*.  
202575844

**Despacho (extracto) n.º 25243/2009**

Por despacho do Director-Geral do Orçamento de 9 de Novembro de 2009, foi renovada a comissão de serviço, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau, com a designação de Chefe de Divisão de Contabilidade da Divisão de Serviços de Despesa e Operações de Tesouraria da Direcção de Serviços da Conta, do mapa de pessoal da Direcção-Geral do Orçamento, Carlos Augusto dos Santos Pereira, por um período de três anos, com efeitos a 22 de Janeiro de 2010, inclusive.

10 de Novembro de 2009. — A Subdirectora-Geral, *Marta Abreu*.  
202576338

**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL****MARINHA****Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada****Portaria n.º 1239/2009**

Ao abrigo do artigo 2.º do decreto-lei n.º 464/74, de 18 de Setembro, manda o Chefe do Estado-Maior da Armada:

1.º De harmonia com o preceituado no artigo 187.º do Regulamento da Escola Naval (Portaria 471/86 de 28 de Agosto) admitir, em 9 de Outubro de 2009, como cadetes do curso “ALM Leotte do Rego” os cadetes candidatos a seguir mencionados os quais foram classificados conforme o estabelecido no artigo 188.º do Regulamento acima referido pela ordem seguinte:

Nome	NII
<b>Marinha</b>	
1 — Bruno Miguel Azevedo Simões Ferreira . . . . .	20509
2 — António Luís Marques de Jesus . . . . .	20609
3 — Vasco Manuel Gonçalves Lopes Pires . . . . .	20709
4 — Diogo Filipe Nunes Alves de Sousa . . . . .	20809
5 — Ricardo Gabriel Simões . . . . .	21109
6 — João André Coelho Barata . . . . .	21509
7 — Diana Oliveira Pinheiro . . . . .	21609
8 — Ana Teresa Meneses e Castro Senra . . . . .	21709
9 — Vasco Jacinto Viegas dos Ramos . . . . .	21909
10 — José Maria Sasseti da Mota . . . . .	22009
11 — Manuel Rui Veloso Domingues . . . . .	22109
12 — Diogo Miguel Simões Monteiro . . . . .	22309
13 — Ricardo Basílio Valente . . . . .	22409
14 — Helena Marianna Dias Droste . . . . .	22709
15 — João Pedro Fernandes dos Santos . . . . .	22809
16 — Márcia Alves Dias . . . . .	23009
17 — Francisco Manuel de Sequeira Penha e Miranda Ventura . . . . .	23109
18 — Rui Manuel Veloso Dmingues . . . . .	23309
19 — Paulo Miguel Bulha Almeida Carvalho Castro . . . . .	23409
20 — Ana Cláudia Duarte de Meira . . . . .	26809
21 — Nuno Miguel Henriques Gavancho . . . . .	23509
22 — Diogo Miguel Taveira Fernandes . . . . .	23609
23 — Filipe Brioso de Castro . . . . .	23809
24 — Catarina Isabel Ramos Pádua Santos . . . . .	24009
25 — Rodrigo Filipe Martins de Oliveira . . . . .	23909
26 — Virgílio Rafael Feliciano Monteiro Dias . . . . .	24109
27 — Carlos Manuel Geraldês Esteves 1GR OP RC . . . . .	9333507
28 — Guilherme Martins Valverde . . . . .	24309
29 — Cláudio Miguel Serrano Carapinha . . . . .	24509
30 — Daniel Santiago Jesus 1GR EM RC . . . . .	9313908

Nome	NII
31 — António Diogo Jesus Tomás . . . . .	24609
32 — Patrícia Maria Silvestre Rodrigues . . . . .	24709
33 — Fábio André Pissarreira Espanhol . . . . .	25009
34 — Sónia Dias Barrocas . . . . .	25109
35 — Tiago André Mateus Fão . . . . .	25209
36 — Pedro Dinis Reis Fernandes . . . . .	25309
37 — Tiago Gonçalves Gomes . . . . .	25809
38 — Pedro Francisco Canelas Neves . . . . .	25909
39 — David Gonçalves Narciso . . . . .	26109
40 — Cristiano José dos Santos Lázaro . . . . .	26009
41 — Ana Rita Antunes Ferreira . . . . .	26209
42 — Tiago Capitulo Aleixo . . . . .	26309
43 — Ricardo Jorge Quaresma Dias . . . . .	26409
44 — Rui Amaro Ferreira Alfaro . . . . .	27209
45 — Óscar Frederico Rocha Timóteo . . . . .	27309
<b>Administração naval</b>	
1 — Flávia Andreia Ferreira Simão . . . . .	20209
2 — Ana Rita Rodrigues da Silva . . . . .	20909
3 — João Miguel Almeida Guarda Pascoal Ribeiro . . . . .	21009
4 — Ana Filipa Correia Pereira . . . . .	21209
5 — Daniela Sofia Borges Lomba . . . . .	21809
6 — Fradique André Martins dos Santos . . . . .	22509
<b>Engenheiros navais</b>	
1 — Pedro Maria Fialho Durães Reynolds Brandão . . . . .	21309 EN-AEL
2 — Ana Rita Rodrigues Oliveira . . . . .	21409 EN-MEC
3 — Afonso Mendes Ferreira . . . . .	22209 EN-AEL
4 — André Nogueira Duro . . . . .	22609 EN-MEC
5 — Alexandre da Silva Tacanha . . . . .	22909 EN-MEC
6 — Mariana Patrícia Proença Monteiro . . . . .	23209 EN-MEC
7 — Luís Miguel Rodrigues de Morais . . . . .	23709 EN-MEC
8 — Tiago Filipe Ramião Ramos da Palma . . . . .	24909 EN-AEL
9 — João Paulo Gonçalves Lisboa . . . . .	25409 EN-AEL
10 — Diogo Rafael Barros Gonçalves Picão da Cunha . . . . .	25509 EN-MEC
11 — Luís Filipe Ferreira Fernandes . . . . .	25609 EN-MEC
12 — Ricardo Jorge Lopes Góis . . . . .	25709 EN-MEC
13 — Hugo Alexandre Oliveira Maia da Fonseca . . . . .	26609 EN-AEL
14 — Helder Manuel Marques Salvador . . . . .	26709 EN-AEL
15 — Artur João Gonçalves Pereira Ferreira Guerra . . . . .	26509 EN-AEL
16 — João Pedro Matias Filipe . . . . .	26909 EN-AEL
<b>Fuzileiros</b>	
1 — António Daniel Esteves Pacheco . . . . .	20109
2 — Joaquim Coelho dos Santos Bessa . . . . .	24209
3 — Vítor Manuel Borges Rodrigues . . . . .	24409
<b>Médicos navais</b>	
1 — Fernando Miguel Mendes Gonçalves Vinhais Guedes . . . . .	27009
2 — Joana dos Santos Cardoso . . . . .	27109

2.º Adopitar como patrono para os referidos cursos, de acordo com o disposto no artigo 178.º do Regulamento da Escola Naval, o “Contra-almirante Jayme Leotte do Rego”.

#### “Contra-almirante Jayme Leotte do Rego”

(texto do CALM REF. José Luís Ferreira Leiria Pinto)

Nascido a 1 de Dezembro de 1867, na cidade de Lagos, Jayme Daniel Leotte do Rego ingressa na Escola Naval aos 19 anos. Em princípios de 1888, já guarda-marinha, embarca na corveta “Mindelo”, tendo então o seu baptismo de fogo, em Moçambique, nas operações do Pungué, durante as quais demonstra possuir elevadas qualidades de bravura, coragem e serenidade, virtudes essas reiteradas ao longo de toda a sua vida.

Na maior parte da década seguinte presta serviço em navios atribuídos à Divisão Naval da África Oriental. Assim, comanda a lancha-

-canhoneira “Maravi” e, após a promoção a 2.º tenente, em 1890, o vapor “Auxiliar”, sendo agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem da Torre e Espada. Comanda ainda os vapores “Baptista de Andrade” e “Neves Ferreira”. Entretanto, em 1891, tinha sido secretário de António Ennes, Comissário Régio de Moçambique e após a promoção a 1.º tenente, em 1894, ajudante de Jacinto Cândido, Ministro da Marinha e do Ultramar.

Entra o novo século no seu quinto comando, o da canhoneira “Mandovi” que, em Fevereiro de 1903, navega para Moçambique, onde durante um período de oito meses efectua trabalhos hidrográficos, interrompidos para exercer as funções de ajudante de ordens do Major-General da Armada, retornando, em 1904, a Moçambique para novo comando, o da canhoneira “Bengo”.

De regresso a Lisboa, por designação do próprio rei D. Carlos, é nomeado oficial às ordens de importantes individualidades estrangeiras de visita a Portugal.

A promoção a capitão-tenente dá-se em Junho de 1906. Faz então a sua entrada na política, filia-se no Partido Franquista, tendo-se estreado em S. Bento na sessão de 21 de Fevereiro de 1907, como deputado por Moçambique.

Em Agosto desse ano é comandante da canhoneira “Diu” que larga, em 1908, para Moçambique onde retoma os reconhecimentos hidrográficos.

Em princípios de 1910 é nomeado governador de S. Tomé e Príncipe. A duração do exercício do cargo é diminuta devido a mudanças na pasta da Marinha e Ultramar que comprometem o governo de Leotte do Rego. Chamado a Lisboa, denuncia a falta de apoio da Metrópole e declara que sem este apoio preferia apresentar a sua demissão, que foi aceite. Para ele a luta pelo engrandecimento da Marinha constituía o objectivo prioritário, pois essa situação, aliada a um bom governo do Ultramar, levaria também ao fortalecimento da Pátria que, na sua opinião, deveria estar acima de tudo e de todos. Aderiu à República no início de 1911, já que lhe pareceu que o novo regime político melhor poderia corresponder aos seus desejos.

Em Março de 1911, após repetidas solicitações, particularmente da população de S. Tomé e Príncipe, volta a ser nomeado governador daquele arquipélago, cessando funções em Novembro desse ano. O seu governo ultramarino foi curto, repartido em dois regimes políticos distintos, mas as medidas que tomou viriam a marcar profundamente uma das colónias onde o tratamento dispensado ao indígena era questionado.

Em 1913 filia-se no Partido Republicano Português, liderado por Afonso Costa, e é eleito deputado. Continuará a sua luta na defesa da Marinha.

A I Guerra Mundial deflagra em Julho de 1914. No ano seguinte, em Maio, Leotte do Rego opõe-se à ditadura militar do General Pimenta de Castro e faz parte da Junta Revolucionária que, a 14 desse mês, provocará a queda do Ministério. A Marinha, cujo papel foi decisivo na rebelião, teve como chefe Leotte do Rego que tomou o comando do cruzador “Vasco da Gama” e de bordo liderou a intervenção dos outros navios revoltosos, sendo posteriormente nomeado, em acumulação, Comandante-Chefe da Divisão Naval de Defesa e Instrução. Em Julho, já como candidato independente, é eleito deputado pelo círculo de Lagos, a sua terra natal.

Com o começo de 1916 é incrementada a pressão dos Aliados sobre a Alemanha e a política nacional nesse sentido é clara, tendo em Leotte do Rego um dos seus principais defensores. Assim, em 23 de Fevereiro, são apreendidos todos os navios alemães surtos em portos portugueses do Continente, Ilhas e Ultramar. A ordem do Governo é transmitida ao Comandante da Divisão Naval de Defesa que, a bordo do contratorpedeiro “Douro”, superintende a operação durante a qual foi içada a Bandeira Nacional em 35 navios germânicos, no rio Tejo.

A 9 de Março a Alemanha declara guerra a Portugal. É nessa ocasião que Leotte do Rego, dirigindo-se ao então Presidente da República, Dr. Bernardino Machado, profere uma frase que ficou para a História: “Senhor Presidente. A Marinha está pronta para o combate!”. Devido, fundamentalmente, ao facto de ser comandada por um oficial de excepção craveira, a Divisão Naval de Defesa irá cumprir plenamente as missões que lhe serão atribuídas.

A 5 de Dezembro de 1917 o Major Sidónio Pais chefia uma revolta, assume as funções de Chefe de Estado e provoca a demissão do Governo. Leotte do Rego, exonerado do seu comando exila-se em Paris, só regressando à Pátria em Março de 1919, e logo nesse mesmo mês é-lhe concedido o grau de comendador da Ordem da Torre e Espada que se vem juntar ao de cavaleiro, ganho em 1892. O Governo inglês entrega-lhe as insígnias da Ordem Militar do Banho, o francês as da Cruz de Oficial da Legião de Honra e o rei dos Belgas a grã-cruz da Ordem Militar da Coroa da Bélgica.

A nova Câmara de Deputados aprova, em Novembro de 1919, a sua promoção a contra-almirante por distinção.

Foi no intervalo de uma sessão da Câmara de Deputados, a 25 de Julho de 1923, que sofreu um colapso cardíaco, causa do seu falecimento no dia seguinte.

Desaparecia do mundo dos vivos o Contra-almirante Jayme Daniel Leotte do Rego, heróico combatente das campanhas de Moçambique, esclarecido governador ultramarino, chefe militar insigne que brilhantemente comandou as forças navais na I Guerra Mundial, parlamentar íntegro e, acima de tudo, um ser honrado, detentor das mais belas qualidades humanas com as quais serviu a Monarquia e a República, pugnando sempre pelo engrandecimento da Marinha.

6 de Novembro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, *Fernando José Ribeiro de Melo Gomes*, almirante.

202580493

## Comando Naval

### Despacho n.º 25244/2009

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 28657/2008 (2.ª série), de 07 de Novembro, do Almirante Chefe do Estado Maior da Armada, subdelego no Capitão-de-mar-e-guerra Pedro Manuel Filipe do Amaral Frazão, a competência que me é delegada para:

a) Aos militares em qualquer forma de prestação de serviço efectivo, com excepção dos oficiais gerais, a militarizados e a funcionários do quadro de pessoal civil da Marinha (QPCM), que prestem serviço no Comando da Zona Marítima da Madeira e na Estação Radionaval de Porto Santo:

- i) Conceder licenças por maternidade;
- ii) Conceder licenças por paternidade;
- iii) Conceder licenças por adopção;
- iv) Autorizar dispensas para consulta e amamentação;
- v) Autorizar faltas para assistência a menores;
- vi) Autorizar faltas para assistência a deficientes;
- vii) Autorizar dispensas de trabalho nocturno;
- viii) Autorizar faltas especiais;
- ix) Autorizar outros casos de assistência à família.

b) Autorizar pedidos de transporte nos termos do n.º 9 e do n.º 11 do Despacho n.º 53/87, de 3 de Setembro, do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, efectuados pelos militares em qualquer forma de prestação de serviço efectivo, com excepção dos oficiais gerais, a militarizados e a funcionários civis do quadro de pessoal civil da Marinha (QPCM), que prestem serviço no Comando da Zona Marítima da Madeira e na Estação Radionaval de Porto Santo.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 19 de Outubro de 2009, ficando por este meio ratificados os actos entretanto praticados pelo capitão-de-mar-e-guerra Pedro Manuel Filipe do Amaral Frazão que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

3 — É assim revogado o Despacho n.º 16001/2009 (2.ª série), de 14 de Julho.

4 de Novembro de 2009. — O Vice-Almirante, *José Saldanha Lopes*, comandante naval.

202577253

### Despacho n.º 25245/2009

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 28657/2008 (2.ª série), de 07 de Novembro, do Almirante Chefe do Estado Maior da Armada, subdelego no Contra-almirante Agostinho Ramos da Silva, a competência que me é delegada para:

a) Autorizar pedidos de transporte nos termos do n.º 9 e do n.º 11 do Despacho n.º 53/87, de 3 de Setembro, do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, efectuados pelos militares em qualquer forma de prestação de serviço efectivo, com excepção dos oficiais gerais, a militarizados e a funcionários civis do quadro de pessoal civil da Marinha (QPCM), que prestem serviço no Comando da Zona Marítima dos Açores e na Estação Radionaval da Horta.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 01 de Janeiro de 2009, ficando por este meio ratificados os actos entretanto praticados pelo Contra-almirante Agostinho Ramos da Silva que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

4 de Novembro de 2009. — O Vice-Almirante, *José Saldanha Lopes*, comandante naval.

202577261

## MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

### Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna

#### Despacho n.º 25246/2009

1 — Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 1 do artigo 2.º e no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, nomeio o licenciado Ricardo Manuel Azevedo Saldanha para exercer funções de chefe do meu Gabinete, em regime de comissão de serviço, através de requisição feita à empresa EP — Estradas de Portugal, S. A.

2 — Nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 196/93, de 27 de Maio, o nomeado fica expressamente autorizado a exercer funções docentes em instituições de ensino superior, a prestar formação profissional, de forma remunerada, bem como a realizar, sem carácter de permanência, trabalhos na área da sua especialidade.

3 — A presente nomeação produz efeitos a 9 de Novembro de 2009.

9 de Novembro de 2009. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, *José Manuel Vieira Conde Rodrigues*.

202580111

## Governo Civil de Coimbra

### Louvor n.º 1478/2009

Ao cessar funções como Governador Civil de Coimbra, importa exprimir público louvor e reconhecer, publicamente, o elevado sentido de dever, de exercício de funções públicas e de profissionalismo, da secretária pessoal do meu gabinete, licenciada, Carla Margarida dos Santos Tomaz Pereira, que muito dignificaram este Governo Civil, nomeadamente nos contactos com responsáveis distritais e demais cidadãos, bem como, no apoio à condução de processos cuja tramitação competiu aos serviços.

6 de Novembro de 2009. — O Governador Civil, *Henrique José Lopes Fernandes*.

202571437

## Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

### Despacho n.º 25247/2009

I — Ao abrigo do disposto no n.º 2, do artigo 47.º, do Decreto-Lei n.º 252/2000, de 16 de Outubro, nos artigos 35.º e 36.º do Código do Procedimento Administrativo, no Despacho n.º 23334/2009, do Director Regional de Lisboa, vale do Tejo e Alentejo do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), António Carlos Pereira Patrício, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 206, de 23 de Outubro de 2009, sem prejuízo do direito de avocação ou de direcção, subdelego na Coordenadora do Atendimento do Núcleo Regional de Atendimento e Informação ao Público da Direcção Regional de Lisboa, Vale do Tejo e Alentejo (DRLVTA), a técnica superior Licenciada Isabel Sousa Lopes, os poderes necessários à prática dos seguintes actos:

a) Decidir sobre a concessão e renovação d autorizações de residência temporária nos termos dos artigos 107, n.º 1, 88.º n.º 1, 89.º n.º 1, 90.º n.º 1, 91 n.º 1, 92.º n.º 1, 93.º n.º 1 e 94.º n.º 1 e autorizações de residência permanente, bem como sobre a emissão de segundas vias e alteração de dados nos termos dos artigos 52.º, 73.º do Decreto Regulamentar n.º 84/2007, de 5 de Novembro e n.º 2 do artigo 75.º da Lei n.º 23/2007 de 04 de Julho;

b) Decidir sobre a prorrogação de permanência nos termos dos arts 71.º, 72.º e 217.º da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho;

c) Assegurar o cumprimento do disposto nos n.ºs 1, 2, 3 e 5 do artigo 53.º da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho, nos termos do n.º 2, do artigo 35.º do Decreto Regulamentar n.º 84/2007, de 5 de Novembro;

d) Visar os passaportes emitidos pelas representações diplomáticas estrangeiras em Portugal, nos termos do artigo 28.º, da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho;

II — Ratifico todos os actos que até à data da publicação do presente despacho tenham sido praticados pela técnica superior Isabel Sousa Lopes e que se enquadrem nos poderes ora conferidos.

24 de Outubro de 2009. — O Subdirector Regional, *Paulo Jorge Coelho Torres*.

202580136